

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Orientar e encaminhar os usuários aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação Garantir o acesso à Rede de serviços, cadastro único, benefícios assistenciais, Escolas, Trabalho /Curso Profissionalizantes e demais Políticas Públicas;

Fortalecimento dos vínculos familiares, ou seja, famílias com a integridade, autonomia e protagonismo resgatados e preservados 402

Desenvolver ações sócio educativas com as famílias para fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento dos usuários

Estimular a socialização por meio de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e de lazer programadas;

Crianças, adolescentes, adultos e idosos, irão vivenciar em experiências , no meio social, integrando-se nos recursos da rede sociocultural.

Encaminhar e acompanhar, juntamente com a família, o desempenho, a freqüência e o aproveitamento escolar

Estimular a reinserção e permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sistema educacional .

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo respeito, a solidariedade e os vínculos familiares comunitários.

Assegurar o espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.

6.1. Atendimento com a capacidade para 240 matriculados de todos os gêneros, pertencentes a famílias em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social.

Funciona de segunda a sexta-feira nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda - PTR;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão e abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social/e ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso/e ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências;

A execução desse serviço se dá através do desenvolvimento de atividades sócio educativas, em regime intercalado ou contínuo, à partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias.

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. As organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente, do seu território, desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, supervisor do serviço, e deverão destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de abrangência, conforme Resolução CIT nº07/2009.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço, e em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CAD

ÚNICO e obtenção dos Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem (condicionalidade para efetuar a matrícula).

Oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições por meio de desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial.

Fortalecer a função protetiva das famílias e prevenir a ruptura dos seus vínculos.

Prevenir a institucionalização e a segregação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiência assegurando convivência familiar e comunitária.

Propiciar a reflexão sobre os conflitos existentes na esfera pessoal, familiar e social dos usuários;

Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas, musicais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de talento, novas habilidades, ampliação do universo informacional e de formação cidadã;

Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em situação de descumprimento de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e beneficiários de Prestação Continuada- BPC.

Instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial.

Estimular a socialização por meio de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e de lazer programadas;

Fortalecer a função protetiva das famílias e prevenir a ruptura dos seus vínculos.

Alternativas eficientes para a superação da vulnerabilidade, saindo de um ambiente de insegurança, a partir de atividades que visem à reflexão e a problematização das questões de seu cotidiano e do mundo contemporâneo exercitando sua cidadania.

Prevenir a institucionalização e a segregação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiência assegurando convivência familiar e comunitária;

Orientar e encaminhar os usuários aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação Garantir o acesso à Rede de serviços, cadastro único, benefícios assistenciais, Escolas, Trabalho /Curso Profissionalizantes e demais Políticas Públicas;

Propiciar a reflexão sobre os conflitos existentes na esfera pessoal, familiar e social dos usuários;

Fortalecimento dos vínculos familiares, ou seja, famílias com a integridade, autonomia e protagonismo resgatados e preservados

Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas, musicais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de talento, novas habilidades, ampliação do universo informacional e de formação cidadã;

Desenvolver ações sócio educativas com as famílias para fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento dos usuários

Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em situação de descumprimento de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e beneficiários de Prestação Continuada- BPC.

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614 550.7
SMADS/SAS MG

Estimular a socialização por meio de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e de lazer programadas;

Crianças, adolescentes, adultos e idosos, irão vivenciar em experiências , no meio social, integrando-se nos recursos da rede sociocultural.

Encaminhar e acompanhar, juntamente com a família, o desempenho, a freqüência e o aproveitamento escolar

Estimular a reinserção e permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sistema educacional .

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo respeito, a solidariedade e os vínculos familiares comunitários.

Assegurar o espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.

6.2 – Informações das instalações a serem utilizadas:

Itens	Quantidade
Banheiros	06
Copa-Cozinha	01
Instalações Elétricas e Hidráulicas	02 caixas de energia e 02 caixas de água
Jardim/Parque	01
Lavanderia	0

Zilda Cristina da Oliveira Alves
RF 614 550.7
SMADS/SAS MG

Recepção	01
Sala de Atendimento em Grupo/ Atividades Comunitárias	03
Sala de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação e equipe técnica.	03
Refeitório	01
Almoxarifado	01
Quadra de Esportes	01

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais - LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana propõe assumir total compromisso com as diretrizes do plano de Assistência Social da cidade de São Paulo – **PLASSP**, e suas regulamentações e atribuições implementadas até o presente.

Propomos compor, vincular e articular as Redes Socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, como também, a Rede de Saúde, Rede Municipal e Estadual de Educação, Conselhos Tutelares e Centros de Defesa como forma de efetivação do acesso aos direitos sociais constitucionalmente garantidos.

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Ressaltamos que através da efetiva articulação, será possível encaminhar e acompanhar integralmente as crianças, os adolescentes e as famílias inseridas no Centro de Convivência Intergeracional, buscando promover a elevação da auto estima, apropriação da sua cidadania, a autonomia dos usuários e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Encaminhar as famílias atendidas no serviço para o CRAS de referência, para efetivar e/ou atualizar a inscrição no Cadúnico e possível aquisição de benefícios.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle de demanda ofertada

A demanda e o acesso a este serviço pode ser encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. As organizações conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente, do seu território, desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, supervisor de serviço, e deverão destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhados realizados pelo CRAS de abrangência , conforme resolução CIT n 7/2009.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea , pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio de órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço, e em seguida , será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão no Cádúnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não possuem.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

A metodologia adotada por este serviço se realizará através de ações sócio educativas de caráter individual e coletivo, que visam consolidar os direitos da criança e do adolescente, nos setores da educação, lazer, cultura, convivência familiar, respeito, liberdade e dignidade e buscando desenvolver junto a família e comunidade, o fortalecimento da auto estima, a autonomia, o resgate dos vínculos familiares e comunitários, o acesso a rede de serviços sócio assistenciais do território e superação das



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
L... SMADS/SAS MG ..!

dificuldades apresentadas. Propomos compor, vincular e articular as Redes Sócio Assistenciais de Proteção Básica e Especial, como também serviços ofertados pelo Município e Estado. A partir da efetiva articulação, será possível encaminhar e acompanhar integralmente as crianças, os adolescentes e as famílias inseridas no Centro de Convivência Intergeracional, buscando promover a promoção social das famílias. Encaminhar as famílias atendidas no serviço para o CRAS de referência, para efetivar e/ou atualizar a inscrição no Cadastro único para possível aquisição de benefícios também será prática freqüente e essencial ao serviço no alcance de seus objetivos.

414

QUADRO DE AÇÕES

AÇÃO	PERÍODO	PROFISSIONAL
Acolhida	Diário	Gerente, Auxiliar Administrativo e Assistente Social
Atendimento Individual	Semanal	Gerente, Assistente Social e Psicólogo
Atendimento em grupo	Semanal	Gerente/Equipe Técnica
Atendimento em grupo com as famílias	Semanal	Gerente, Assistente Social, Psicólogo e Pedagogas
Visita Domiciliar	Semanal	Gerente, Assistente Social, Psicólogo e Pedagogas
Encaminhamentos em rede	Diário	Gerente, Assistente Social, Psicólogo e Pedagogas
Registros	Diário	Gerente e Auxiliar



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

		Administrativo
Relatório Técnico	Mensal	Gerente /Equipe Técnica
Estudo de caso	Diário	Gerente/Equipe Técnica
Articulação em rede de serviços e unidades	Diário	Gerente/ Equipe Técnica
Reunião da equipe	Mensal	Gerente/Equipe Técnica
Orientação Técnica, instrumentais de registro	Diário	Gerente e Auxiliar Administrativo
Oficinas	Diário	Técnico Especializado
Formação Equipe Técnica	Diário	Gerente, Assistente Social, Psicólogo e Pedagogas
Prestação de contas	Mensal	Gerente e CRAS
Limpeza e alimentação	Diário	Cozinheira e Agentes Operacionais

As atividades aos usuários são elaboradas com o objetivo central de oferecer espaços de acolhimento, convívio comunitário, fortalecimento de vínculos familiares, lazer, autonomia, cultura, garantia de necessidades nutricionais, reflexão e troca de vivências e fortalecimento de valores centrais de respeito, igualdade, cidadania e direitos sociais.

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Grade de Atividades

Atividades	Objetivos	Dias de Funcionamento	Responsáveis	Participação
1. Acolhida/ Escuta	Recepção, esclarecer e orientar os direitos, deveres, o funcionamento do serviço e participação nas atividades do Centro de Convivência Intergeracional	Diário – sempre que necessário	Gerente, Auxiliar Administrativo e Equipe técnica	Todos os matriculados, ou pessoas que desejam participar.
2. Atendimento	Atendimento das demandas (cotidianas ou espontâneas) acompanhamento e escuta qualificada, visitas domiciliares e grupos temáticos	Diário/ e ou semanal, e sempre que necessário	Equipe técnica	Todos os matriculados
3. Discussão de Casos	Discutir em Equipe interdisciplinar os casos acompanhados;	Semanal ou conforme a necessidade	Equipe Técnica	Equipe Técnica
4. Reunião de Equipe	Alinhar e organizar a rotina de funcionamento do Serviço, promovendo reuniões com equipe operacional, equipe técnica e com o quadro geral.	Semanal	Gerente de Serviço	Todos os Funcionários
5. Trabalho em Grupo Intergeracional	Oficinas de ação socioeducativas, que tem por objetivo o fazer intergeracional, possibilitando trocas de experiências entre as diferentes faixas etárias e auxiliando no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, utilizando como recursos: Contação de histórias, musicalização, culinária, atividades físicas/esportivas e outros.	Semanal	Assistente Social Pedagoga Psicólogo	Todos os matriculados
6. Grupo de Adolescentes	Possibilitar um espaço para que os adolescentes possam expressar-se e tratar de assuntos	Semanal	Psicólogo, Pedagoga e Educadora Física	Adolescentes



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

412

	pertinentes à faixa etária, como as dúvidas sobre desenvolvimento e puberdade, questões sociais/morais, desafios escolares e profissionais. Auxilia também no estabelecimento e fortalecimento de vínculos, bem como o reconhecimento de sua própria identidade.			
7. Atividades com as Famílias	O objetivo principal dessa atividade é promover o fortalecimento da função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial.	Semanal	Equipe técnica	Todas as famílias
8. Rodas de conversa	Exposição. Discussão e debates de temas de interesse do público atendido. Orientações sobre as demandas do cotidiano; Questões sociais e comunitárias de interesse e relevância.	Semanal	Técnicos e Técnicos Especializados	Todos os matriculados (as)
9. Oficina Culinária Intergeneracional	Despertar o interesse pelo trabalho manual. Estimular o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e sociabilidade. Troca de aprendizado entre as diferentes faixas etárias.	Semanal	Toda a equipe de funcionários	Adultos, Crianças, Adolescentes e idosos
10. Datas Comemorativas	O objetivo principal é proporcionar um momento recreativo e de lazer, possibilitando o contato intergeracional livre, auxiliando no fortalecimento de vínculos comunitários.	Mensal	Todos os funcionários	Todos os matriculados
11. Assembléia Geral	O objetivo principal é	Mensal	Equipe técnica	Todas os

Zilda Cristina de Alves
RF 614 050.7
SMADS/SAS MG

e Infantil	possibilitar aos atendidos um espaço para expressar idéias, opiniões, críticas e elogios sobre os serviços desenvolvidos no local além de receber os informes de eventos futuros e mudanças em atividades ou procedimentos.			matriculados
12. Atividades de Lazer e entretenimento	- Favorecer a integração e relacionamento interpessoal; - Propor espaço para lazer através de atividades esportivas, musicais, audiovisuais. Exibição de filmes e curta metragem com temas do cotidiano ou não, possibilitando entretenimento, debates e reflexões. Debate sobre o tema apresentado, buscando a participação dos matriculados(as) , para que expressem livremente as suas ideias.	Semanal	Técnicos especializados e técnicos.	Todas as famílias, crianças e adolescentes
13. Passeios Culturais	Despertar o interesse pelas diversas formas de cultura; Visitar pontos turísticos de São Paulo. Realizar a inclusão sociocultural dos matriculados e das famílias.	Mensal	Equipe técnica	Todos os matriculados (as)
14. Oficina de Música	O objetivo principal da atividade é possibilitar o desenvolvimento do indivíduo através da arte musical, visando a integração social, estimulando o exercício criativo e a convivência em grupo.		Técnico Especializado/ Músico	Todos os matriculado (as)
15. Oficina Pedagógica	Coordenadas pelos profissionais com a finalidade de trabalhar com os matriculados, os mais variados temas (desenho,	Semanal	Técnicos especializados – Pedagoga(o)	Crianças

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva N°111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614 550.7
SMADS/SAS MG

	pintura, colagem, leitura, cartazes, dobraduras e contação de histórias).			
16. Grupo de Mulheres	Reuniões para fortalecimento de vínculos com a comunidade, rodas de conversa, leituras e palestras.	Semanal	Assistente Social	Mulheres
17. Atividade de Dança	Através da dança, realizar atividade física Fortalecimento da convivência comunitária; Compartilhamento de experiências; Consolidar expressão oral, corporal, senso crítico; Reconhecer a diversidade musical	Semanal	Educador Físico	Todos os matriculados (as)
18. Circuito funcional	Exercícios comuns no dia-a-dia, com uma combinação de movimentos variados. Exercícios de alongamentos, aeróbicos, com a finalidade de trabalhar resistência, motricidade, coordenação motora, flexibilidade, força e equilíbrio.	Semanal	Educador Físico	Mulheres e idosos
19. Oficina de ritmo e expressão	Proporcionar o encontro do usuário com sua própria musicalidade através dos jogos rítmicos utilizando o próprio corpo, desenvolvendo assim a sua percepção rítmica. Possibilitar o reconhecimento de timbres, distinguindo o que é grave, médio e agudo, dando condições para a criação de repertório.	Semanal	Músico	Todos os Matriculados (as)
20. Comemoração de aniversariantes do mês	Proporcionar às crianças e adolescentes a comemoração do aniversário, na qual os usuários são protagonistas desta oficina organizando festas, promovendo trabalhos manuais e organizando propostas de acordo com seus interesses.	Mensal	Toda Equipe de Funcionários	Todos os matriculados

Zilda Cristina
Bira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

420

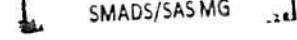
	Tem por objetivo fortalecer vínculos; Resgatar valores familiares e de trabalho em grupo; Propiciar espaço de acolhimento e apoio social; Promover e elevar a auto-estima			
21. Grupo de idosos	O objetivo principal dessa atividade é possibilitar um espaço para que os matriculados idosos possam expressar-se e tratar de assuntos pertinentes a faixa etária. Auxilia também para estabelecer e fortalecer vínculos comunitários, bem como reconhecer sua própria identidade.	Semanal	Técnicos especializados e Técnicos.	Todos os matriculados
22. Apresentações artísticas e/ou culturais.	Possibilitar espaços para o exercício de habilidades corporais, musicais ou artísticas, de modo a apresentar tais talentos no ambiente social/comunitário.	Semestral	Técnicos especializados e Técnicos.	Todos os Matriculados
23. Grupos Temáticos com convidados.	Proporcionar a troca de informações psicossociais e de saúde através da participação de convidados de conhecimento multidisciplinar do território abordando temas ligados às necessidades apresentadas pelos matriculados	Trimestral	Técnicos especializados e Técnicos.	Todos os Matriculados
24. Brincadeiras simbólicas.	Possibilitar a interação dos atendidos com os espaços e matérias oferecidos, de modo a utilizar diferentes formas de interagir e de se expressar, usando o brincar como principal instrumento. Tal atividade possibilita o exercício da criatividade e o fortalecimento dos vínculos.	Semanal	Técnicos especializados e Técnicos.	Crianças e adolescentes.
25. Jogos de estratégia e raciocínio lógico.	Proporcionar aos usuários o contato com jogos de estratégia e raciocínio lógico, a fins de estimular a interação grupal, o lazer, o pensamento estratégico, autoconfiança, organização,	Semanal	Técnicos especializados e Técnicos.	Todos os Matriculados



Zilda Cristina de Oliveira Alves

RF 614.550.7

SMADS/SAS MG



421

	compreensão de regras e aumento do foco individual.			
26. Grupo de Orientação Profissional.	Grupo semanal para troca de informações sobre as exigências do mundo do trabalho através da participação dos técnicos envolvidos no projeto e convidados ligados à algumas áreas do mundo do trabalho; como realizar um currículo; escuta de profissionais convidados;	Mensal	Técnicos especializados e Técnicos.	Todos os Matriculados

6.6. Forma de Monitoramento e avaliação dos resultados

INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS

Instrumentais de entrevista;

- Ficha de Matrícula
- Número de Inscrição Social – NIS
- Comprovante de endereço
- Documentação
- Declaração escolar (crianças e adolescentes)
- Ficha de saúde
- Lista de presença
- Folha de Relatório
- Folha de Encaminhamento
- Termos e autorizações
- Termos e autorizações
- SISC
- DEMES
- Quadro Situacional
- Ficha de evolução do caso
- Registro pasta técnica

Centro de Convivência Intergeracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva Nº111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

- Relatórios diário de atividades desenvolvidas
- Assembléias de combinados
- Autorização de passeio
- Relatório Mensal de Atividades Socioeducativa
- Relatório Mensal de Atividades desenvolvidas
- Relatório de Discussão de Caso;

O monitoramento das ações realizadas será continuo durante todo o processo, através de avaliações semestrais, buscando propor alternativas aos problemas que irão surgindo e a correção de eventuais dificuldades.

Serão aplicadas dinâmicas ou questionários para facilitar a sistematização e a revisão da metodologia, assim como, será realizado o registro de todas as atividades realizadas pelo Centro de Crianças e Adolescentes. Os instrumentais tem como objetivo mensurar os indicadores, tais como: frequência de crianças, participação das famílias, avaliação dos encontros.

Também serão realizadas avaliações com a equipe responsável pelo trabalho, com a mesma periodicidade das avaliações junto aos usuários.

Será também observado a motivação e pertencimento ao grupo social, tendo como indicadores a participação do grupo familiar nas reuniões socioeducativas, palestras e outras atividades, oferecidas por este serviço.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

O trabalho social com as famílias deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

- **Acolhida e escuta:** recepcionar, apresentar o espaço físico, esclarecer e orientar os direitos, deveres, o funcionamento do serviço, participação nas atividades do Centro de Convivência Intergeracional, e realizar rodas de convivência para auscultar, o que as crianças trazem do seu cotidiano;

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

- **Realização de entrevistas e visitas domiciliares:** entrevistas para levantamento e registro de informações dos usuários/familias referente a vulnerabilidade e demandas, contexto familiar e comunitário. Visitas domiciliares a fim de conhecer a realidade do usuário, auxiliar na resolução de conflitos, identificar usuários em maior situação de vulnerabilidade e encaminhá-lo para serviços da rede (CRAS);
- **Orientação e encaminhamento:** orientar as famílias ao atendimento sobre seus direitos e deveres, encaminhar as famílias/usuários para a rede socioassistencial, atendimento a família em relação a orientação e encaminhamento para a rede técnica jurídica e social;
- **Fortalecimento da função protetiva da família:** consiste no trabalho social com famílias de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso aos seus direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.
- **Desenvolvimento das ações de convívio familiar e comunitário:** Oferecer atividades socioeducativas e intergeracionais planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento para o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário;
- **Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em Programas de Transferência de Renda:** visita familiar e escuta, acompanhamento junto a família do usuário, coletar dados sobre o núcleo familiar;
- **Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio:** reuniões com os serviços da rede, encaminhamentos, grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, troca de informações com serviços da rede, comunicação e defesa de direitos, fortalecimento da função protetiva da família, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; banco de dados dos usuários e elaboração de relatórios e/ou prontuários;

Centro de Convivência Intergeracional – CCinter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva Nº111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411

- **Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos:** atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.
- **Mobilização para a cidadania:** importante instrumento de fortalecimento da cidadania ativa e de construção de uma sociedade democrática, processo em que os usuários em grupos são convocados a se unir em torno de objetivos comuns. Deve resultar sempre de uma escolha ética, onde razão e emoção estão envolvidas. Pressupõe envolvimento efetivo e engajamento na luta pela causa defendida;
- **Articulação com o CRAS de referência:** a equipe do Cras pode apoiar ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, atuando junto à comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços, ausência de espaços de lazer, cultural, entre outros;
- **Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários:** somente a gerente e a equipe técnica tem acesso aos prontuários, manter o banco de dados dos usuários atualizados, manter sigilo das informações contidas no prontuário do usuário e relatórios de atendimentos individuais.

Espera-se que o trabalho realizado com as famílias do serviço e território resgatem sua cidadania e dignidade, para que sua inclusão social aconteça através de um trabalho socioassistencial, pedagógico e psicológico trabalhando e superando suas vulnerabilidades.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial

Articulação com a Rede para Execução do Serviço Oferecido:

Considerando o princípio da intersetorialidade e a perspectiva de completude das políticas públicas, para alcançar o objetivo de promover a autonomia e o protagonismo por meio do acolhimento e da atenção às famílias e indivíduos atendidos é fundamental a articulação e consolidação de uma rede integrada de proteção que promova ações intersetoriais planejadas de acordo com as necessidades de cada um dos atendidos e das especificidades do território em que estão inseridos.

As famílias que estão inseridas em um contexto de exclusão social, cultural e financeira, traduzindo-se em condições precárias de profissionalização, educação, saúde, habitação e demais recursos básicos de sustentação e sobrevivência. Assim, nenhuma ação isolada teria a possibilidade de abranger e esgotar a variedade de aspectos que esse grupo apresenta já que suas necessidades são compostas de aspectos multidimensionais. Sendo assim, o atendimento prestado a este grupo deve ser tendo em vista a integração das ações tanto da Assistência Social quanto de outras políticas em acordo com as realidades que se apresentam.

Tem sido um desafio enfrentado diariamente o trabalho integrado com outras políticas, principalmente com as Políticas de Saúde, Habitação e Trabalho. Nesse sentido se faz necessário à implementação de protocolos e fluxos intersetoriais que venham favorecer o atendimento dessa população por outras políticas em conjunto com a Assistência Social. É vital para a eficácia das ações, compartilhar responsabilidades no atendimento das demandas sociais desse grupo. Com uma visão global sobre o sujeito a ser atendido promove-se articulações possibilitando a construção de novas estratégias e respostas.

Rede Socioassistencial

De acordo com a estruturação da política de assistência social no território, a supervisão do serviço de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto ocorre por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

Objetivando um trabalho abrangente e integrado na garantia de direitos socioassistenciais é imprescindível à articulação destes serviços com as demais unidades de assistência



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

social, diretas (Centro de Referência de Assistência Social – CRAS) ou indireta (demais serviços conveniados) com acesso prioritário aos programas, serviços (Centro para Criança e Adolescente - CCA, Centro para Juventude - CJ, Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP, e BPC (Benefícios de prestação Continuada.

426

Saúde

Um aspecto relevante na vida dos adolescentes em questão refere-se à saúde, considerando que, uma parcela significativa é ou já foi usuária de drogas, sendo que na maioria das vezes o primeiro contato com a droga acontece dentro de casa. Outros apresentam problemas de saúde mental, além de serem vítimas de violência doméstica;

A ação da criminalidade e do narcotráfico faz parte do cotidiano da comunidade, deixando os adolescentes e jovens expostos a situações de violência. O aliciamento de crianças e pré adolescentes é explícito.

Começam a vida sexual no início da adolescência, ainda sem esclarecimentos, acarretando na maternidade e paternidade precoce, além da transmissão de DST.

O atendimento aos usuários se dá através do acesso a UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial Infantil) e CAPS- AD (Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas, NASF, PSF, AME Psiquiatria, AMA e Hospitais públicos do território.

Educação

Estabelecer articulação com as unidades de educação e Diretoria de Ensino Municipal e Estadual do território, a fim de promover e garantir o direito ao acesso à educação das crianças, adolescentes/ jovens, adultos e idosos e o retorno à escolarização.

Habitação

O impacto no custo das moradias pressiona a camada de baixo poder aquisitivo a se deslocar para áreas cada vez mais distantes, com pouca oferta de serviço público desde

os de infra-estrutura (iluminação/ saneamento) até os mais básicos como educação e saúde, configurando-se um processo caótico de ocupação e exclusão social.

Assim, a articulação e construção de fluxos e protocolos deve-se dar com a Política de Habitação tendo em vista tratar-se de público que não dispõe de moradia convencional. As pessoas em situação de vulnerabilidade Social devem “ter a oportunidade de serem encaminhadas para inserção em programas inerentes a esta política”.

Trabalho

A articulação com as ações da política de geração de trabalho e renda pode contribuir, para a construção concreta de possibilidades de saída da situação de vulnerabilidade social. Assim deve-se manter articulação com os diversos recursos dessa política, como programas que ofertem preparação/capacitação profissional, projetos de inclusão produtiva, cooperativas sociais, agências de encaminhamento para postos de trabalho, dentre outros como: CIEE, CEDESP, CJ, CAT, ONGs e Serviços públicos I O Centro de Convivência Intergeracional- CCInter, recebe capacitação continuada através da participação em reuniões, palestras, workshops, seminários, cursos de capacitação, Parada Pedagógica, grupos de estudo, fóruns, discussões temáticas entre outras atividades.

A capacitação continuada será realizada em parceria com a SMADS, CRAS, CREAS, ESPASO e as viabilizadas pela rede local. Acontecerá através de supervisão mensal e apresentação de registros locais que ofertem emprego e profissionalização.

Distritos da Vila Maria/ Guilherme: Vila Maria Alta, Vila Maria Baixa, Jd. Japão, Pq. Novo Mundo, Jd. São Francisco, Jd. Andaraí, pq. Vila Maria, Chácara Bela Vista, Conjunto Promorar Vila Maria, Jardim Senice, Carandiru, Jardim Coroa, Jardim Sara, Vila Guilherme, Vila Paiva, Vila Leonor, Vila Isolina Mazzei, Chácara Cuoco, Vila Izolina, Vila Bariri, Vila Pizzotti, Jardim da Divisa, Parque Velloso, Vila Luisa, Vila Munhoz, Vila Salvador Romeu e Vila Santa Catarina.

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Cultura, Esporte e Lazer

Para assegurar a garantia de direitos, da convivência comunitária e o exercício da cidadania dos usuários e famílias, deve-se estabelecer a articulação no território com os demais serviços das demais políticas públicas: Cultura, Esporte e Lazer, dentre outras, e da mesma forma com a rede privada, considerando além dos direitos, as necessidades, interesses e potencialidades das pessoas atendidas.

- Conselho Tutelar;
- Defensoria Pública;
- Promotorias de Idosos, Vara da Infância e Juventude, Núcleo de Violencia contra a Mulher e Núcleo de Conflitos Familiares;
- Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa;
- Consultório de Rua;
- CAPS álcool e drogas;
- CAPS Infantil;
- NASF-Núcleo de Apoio a Saúde da Família;
- Clube Escola Vila Maria Thomas Mazzoni;
- Centros para Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Atendimento Social as Famílias – SASF Vila Maria;
- Centro para Juventude
- Serviço de Acolhimento Institucional a Criança e Adolescentes – SAICAS;
- CEDESP;
- Serviços de Medidas Socioeducativas;
- 90 Delegacia de Polícia;
- Sub Prefeitura Regional – Vila Maria/Vila Guilherme
- Centro de Apoio ao Trabalhador – CAT Vila Maria;
- Agência do Instituto Nacional de Seguridade Social;
- UBS Vila Medeiros;
- UBS Vila Sabrina;
- UBS Jardim Japão;
- UBS Dr Luis Paulo Genecco;
- UBS Vila Leonor;
- UBS Parque Novo Mundo I
- UBS Parque Novo Mundo II;
- UBS Vila Izolina Mazzei.

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Parcerias com outras instituições, universidades e empresariado para gestão de serviços já desenvolvidos, bem como aquelas que pretende estabelecer, demonstrando sua capacidade de realizar e manter parcerias para a gestão do serviço ora proposto;

- Hospital do Mandaqui
- Hospital da Santa Casa de Misericórdia
- Hospital Menino de Jesus
- Hospital das Clínicas
- Hospital Infantil Cândido Fontoura
- Hospital Amparo Maternal
- AMAS
- CEMA (Centro de Especialidades Médicas)
- CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas)
- APCD (Associação Paulista de Cirurgião Dentista)
- SAE (Serviço de Atendimento Especializado) Campos Elíseos
- Centro Saúde Escola Barra Funda
- Universidades; PUC, UNIP, São Francisco, UNIBAN, UNINOVE e UNICID
- Conselho Tutelar
- T.E.R (Tribunal Regional Eleitoral) República
- Poupa Tempo Sé
- Delegacia da Mulher
- CISM (Centro de Integração da Mulher)
- Instituto Dom Bosco
- UNIBES (União Israelita do Bem Estar Social)
- SASECOP;
- CORPEL
- COLPERE
- CAPE (Centro de Atendimento Permanente)
- Centro do Voluntariado de São Paulo
- Fundo Social de Solidariedade
- Parque da Juventude
- Fundação Abrinq
- Fundação Betinho;
- Rotary Club Norte/ Nordeste
- SESC Mesa Brasil
- Loja Maçônica
- Banco de Alimento
- CEAGESP
- Igreja Messiânica
- Fraternidade da Luz
- Criança Sorriso
- Crash Church
- Cruz Vermelha

- Solidarias de São Bernardo
- Sabesp
- CAPS (centro de atenção psicossocial)
- Cartórios
- CAPE
- Corregedoria
- SERT
- CEDECA

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades.

Atribuições do Gerente de Serviço II

- ✓ Respeitar a missão geral da Entidade e da Unidade;
- ✓ Gerenciar o Projeto como um todo, através de uma visão macro e micro. A atuação deve ser de forma dinâmica e objetiva;
- ✓ Manter firme a linha da Unidade de Serviço, tendo flexibilidade para adaptar-se a mudanças quando necessárias;
- ✓ Manter canais abertos com programas sociais, sempre caminhando em direção a integração da “Rede”;
- ✓ Capacitar-se constantemente, e, manter contatos com outros trabalhos afins;
- ✓ Ser responsável pelo planejamento, publicizar o funcionamento e formas de acesso ao serviço, organização e avaliação das ações desenvolvidas na Unidade;
- ✓ Harmonizar e facilitar o desempenho das funções dos funcionários;
- ✓ Integrar o trabalho voluntário as atividades propostas;
- ✓ Manter coordenação Geral e Diretoria informada sobre o desenrolar das atividades;
- ✓ Participar da reunião de gestores;
- ✓ Estar perto, conhecer e atuar nas questões específicas (limpeza, almoxarifado);
- ✓ Zelar pela manutenção do espaço físico e pela conservação do patrimônio;
- ✓ Estimular os usuários na reconstrução da cidadania divulgando seus direitos e deveres, e participação nos movimentos sociais pertinentes;



- ✓ Propiciar discussão e promoção de atividades de geração de renda de modo a promover a autonomia dos usuários;
- ✓ Utilizar sistematicamente instrumentais de controle e avaliação, dando cumprimento as diretrizes políticas de SMADS e exigências da Organização;
- ✓ Mensalmente realizar reunião com a Equipe de Trabalho para avaliação e melhoria na qualidade da prestação de serviço, discutindo as ações com os funcionários e com os usuários;
- ✓ Convocar, preparar e coordenar Assembléias e reuniões com usuários;
- ✓ Coordenar reuniões com a equipe técnica multiprofissional;
- ✓ Manter contato com os recursos sociais privados e comunidade;
- ✓ Sistematizar as funções administrativas arquivamento, relatórios, ofícios, controle de estoque e de doações, planilhas de prestação de contas, quadro funcional (controles, escalas mensais, frequência);
- ✓ Representar a CROPH, quando solicitado pela Coordenação Geral/ Diretoria em atividades externas de interesse à Organização;
- ✓ Organizar eventos diversos;
- ✓ Captar recursos;
- ✓ Elaborar escalas de funcionários;

431

Atribuições do Auxiliar Administrativo

- ✓ Articular recursos sócio assistenciais, educação, saúde, trabalho e outros;
- ✓ Participar de reuniões com a gerente e a equipe técnica, sempre que necessário, a fim de garantir o fluxo de informações e diretrizes do serviço;
- ✓ Executar serviços da área administrativa e de apoio ao desenvolvimento do serviço , sob a orientação do gerente.
- ✓ Auxiliar nos dados de sistematização mensal dos dados de atendimento;
- ✓ Auxiliar na sistematização da agenda das atividades e da equipe técnica;
- ✓ Prestar apoio administrativo a equipe técnica para o desenvolvimento com as famílias;
- ✓ Organizar a documentação do serviço para a prestação de contas;

Centro de Convivência Intergeneracional – CCinter Novo Mundo



- ✓ Atualizar os dados das famílias nos sistemas de monitoramento estabelecidos por CAS/CRAS;
- ✓ Participar dos processos de capacitação;
- ✓ Participar do processo de planejamento, monitoração e avaliação do serviço;
- ✓ Elaborar instrumentais que subsidiem o trabalho social;
- ✓ Organizar eventos;
- ✓ Desenvolver trabalho de levantamento de aptidões para banco de talentos;
- ✓ Realizar grupos de orientação e discussão do cotidiano;

Atribuições do Assistente Social

Realizar entrevista inicial de acolhida e de acompanhamento;

Garantir a acolhida da família, esclarecer sobre a rotina e funcionamento, orientar sobre as atividades desenvolvidas;

Acompanhamento sistemático das famílias e de seus membros;

Visitas domiciliares, juntamente com gerente e técnicos do serviço;

Atendimentos individuais e grupais, objetivando o fortalecimento com vistas a sua autonomia;

Desenvolver o trabalho social na Unidade observando e respeitando as diretrizes definidas do plano;

Auxiliar na capacitação dos trabalhadores sociais;

Participar da elaboração e execução de projetos;

Elaboração de relatórios Sociais;

Participar de reuniões na SMADS, Conselhos, Fóruns, Palestras, Congressos, Seminários e Encontros;

Apresentar relatório mensal do atendimento do serviço social com os indicadores dos resultados;

Realização de grupos de orientação e discussão do cotidiano;

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Atendimento diário as famílias;

Encaminhamento para recursos sociais, de saúde, educação, cultural e outros;

Estimular a participação para a construção da cidadania, divulgando seus direitos e a participação nos movimentos sociais;

Orientar e encaminhar as famílias para a concessão de benefícios assistenciais existentes;

Documentar em prontuários e manter atualizada toda ação realizada;

Reuniões em grupos com temáticas diversas trabalhando a convivência e cidadania;

Garantir a participação e suporte técnico nos fóruns visando o caráter socioeducativo;

Participação em reuniões externas, fóruns, seminários, eventos, palestras e reciclagem;

Articular recursos sócio assistenciais, educação, saúde, trabalho e outros;

Participar do processo de planejamento, monitoração e avaliação do serviço;

Elaborar instrumentais que subsidiem o trabalho social;

Organizar eventos;

Desenvolver trabalhos de levantamento de aptidões para banco de talentos;

Desenvolver em conjunto com o serviço de psicologia, a construção do projeto de vida das famílias.

Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA);

Atribuições do Psicólogo

Entrevista inicial para coleta de dados, anamnese e estudo de caso com a família;

Desenvolvimento de atividades em família e em grupo;

Atendimentos regulares individuais, grupal e familiar e visita domiciliar;

Documentar em prontuário toda a ação desencadeada referente ao processo de atendimento;

Producir documentação específica para registro dos casos atendidos;

Elaborar relatórios técnicos de atividades mensais e outros quando solicitado;

Centro de Convivência Intergeneracional – CCinter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva N°111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.950.7
SMADS/SAS MG

Realizar encaminhamentos necessários;

Apresentar relatório mensal do atendimento do serviço com os indicadores dos resultados;

Estimular através de ações socioeducativas a construção da auto estima, resgate da autonomia e fortalecimento da identidade pessoal e social;

Planejar e promover espaços de reflexão e discussão possibilitando através de troca de experiências a ampliação de conhecimentos e expressão de sentimentos;

Identificar potencialidade e habilidades;

Participar de reuniões, assembléias, fóruns, seminários e coletivos de discussões para Política de Assistência Social.

Atribuições do Técnico Especializado

Perfil: Escolaridade de nível superior, preferencialmente, com experiência técnica na área de formação para atuação no âmbito socioassistencial. Atribuições:

Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;

Realizar visita domiciliar, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação;

Fazer entrevista de inclusão do usuário no serviço e, após matrícula efetuada, encaminhá-lo ao CRAS para inclusão no CADÚNICO;

Elaborar relatório, quando houver abandono ou o afastamento do usuário e efetuar os devidos encaminhamentos ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos conforme situação apresentada;

Elaborar relatórios, quando necessário, relativos ao atendimento e encaminhamento realizado com o usuário e sua família;

Proceder a orientação e encaminhamento dos usuários e suas famílias aos CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos; • Orientar os usuários, familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários;

Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário; 6 • Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações

de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o usuário, consumo de drogas e gravidez;

Discutir em reuniões da equipe técnica, bem como, com o técnico supervisor do CRAS os casos que necessitem de providências; • Organizar e executar ações com os usuários e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos; • Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e, também, os serviços das demais políticas públicas do território;

Receber e encaminhar sugestões dos usuários e suas famílias sobre as atividades do serviço;

Elaborar e acompanhar o preenchimento dos instrumentais necessários para o desenvolvimento e controle das atividades do serviço; Responsabilizar-se pela referência e contra-referência no atendimento dos usuários; Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento);

Fazer a convocação do responsável familiar, quando houver necessidade;

Articular ações em rede para a potencialização da inclusão no mundo do trabalho; Assessorar o gerente na supervisão das atividades administrativas, pedagógicas, sociais e/ou tecnológicas

Atribuições da Cozinheira

- ✓ Supervisionar que a cozinha, e o refeitório estejam limpos e organizados;
- ✓ Garantir a limpeza e organização da dispensa destinada para armazenamento de alimentos;
- ✓ Garantir que o cardápio definido pela nutricionista seja seguido;
- ✓ Receber os produtos perecíveis e não perecíveis e orientar sobre seu correto acondicionamento;
- ✓ Conhecer os métodos de cozimentos e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações;
- ✓ Informar a coordenação quanto a reposição de materiais e estoque;
- ✓ Organizar e controlar o estoque dos alimentos observando a validade de cada item;
- ✓ Contribuir na preparação do cardápio junto a gerente, e na organização da cozinha;

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva Nº111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411



436

- ✓ Supervisionar o trabalho dos agentes operacionais que contribuem na rotina da cozinha;
- ✓ Contribuir nas atividades que garantam a integração entre os usuários, sob a orientação da equipe técnica e coordenação;
- ✓ Auxiliar a equipe favorecendo o papel educativo e a dinâmica interpessoal;
- ✓ Participação em reuniões externas, fóruns, seminários, reciclagens, objetivando o aprimoramento profissional;
- ✓ Participação nas reuniões de trabalhadores sociais.

436

Atribuições do Agente de Apoio (Limpeza / Cozinha)

- ✓ Garantir a limpeza, a higienização e a organização dos dormitórios, banheiros, refeitório, cozinha, áreas externas e de uso comum;
- ✓ Propiciar um ambiente saudável e digno para o usuário;
- ✓ Organizar os estoques de materiais de limpeza;
- ✓ Contribuir na preparação do cardápio e na organização da cozinha;
- ✓ Auxiliar a equipe favorecendo o papel educativo e a dinâmica interpessoal;
- ✓ Contribuir nas atividades que garantam a integração entre os usuários, sob a orientação da equipe técnica e coordenação;
- ✓ Participar de reuniões externas, fóruns, seminários, reciclagens, objetivando o aprimoramento profissional;
- ✓ Participar das reuniões de trabalhadores sociais.